A Gazeta de São Facundo
Jornal escolar

Nº 32 - 2011

uma parceria com o Sítio da Zonalheira

O primeiro período terminou e todos se portaram bem. Os mais pequenitos já se sentem em casa, e os mais velhos trabalharam com alguma dedicação. Até os mais traquinas fizeram alguns brilharetes. Ora leiam:

5 de Outubro

Fizemos um pequeno filme resultante da leitura do livro "O DIA EM QUE MATARAM O REI", de José Jorge Letria especialmente destinado à sessão "Abrantes e a Republica" do *Hoje pago eu!* em 7 de Outubro, com José Martinho Gaspar. Pode vê-lo no blog d'OsGafanhotos.

O dia de Todos os Santos

Hoje fizemos as broas na escola e gostei muito. Também brincámos no parque, joguei à bola e andei nos baloiços. Amanhã vou pedir os bolinhos! Estivemos a conversar com a professora Sónia, e eu gostei das histórias que ela contou. Disse que o ano tem 365 dias e os santos são mais, por isso há um dia de Todos os Santos.

Também gostei dos baloiços! Gostei dos jogos, de conversar e de jogar à bola. Eu gostei de brincar no parque e dia dos bolinhos santinhos vou ter visitas. Estivemos a jogar um jogo de descobrir os nomes dos animais.

Fomos ao parque de São Facundo fazer broas e também fizemos as caixas e jogamos à bola e às escondidas. Quando eu e os meus amigos fomos fazer as caixas eu não era capaz, mas o professor Tomás ajudou. Fizemos broas muito boas e a dona Maria, a Lucrécia e a Mariana ajudaram. Amanhã vou pedir as broas ao Vale de Horta e vou com a Ângela. No dia dos bolinhos santinhos vou para casa da minha avó ela dá-me doces e 5 euros. Depois vou aos vizinhos da minha avó pedir mais bolinhos. Também vou a casa dos meus tios, primos e avós. Os pais dão-me doces e dinheiro.

(Texto coletivo)

Festa de São Martinho

A Junta de Freguesia juntou-se a nós, como de costume e a festa foi na Escola. De manhã tivemos a visita das contadoras de histórias da Biblioteca Municipal que nos trazem sempre surpresas em forma de livros.

Depois saltámos a fogueira, comemos as castanhas e depois do almoço todos foram de cara mascarrada para casa, mas felizes pela manhã bem passada.

Obrigado à Celeste, à Sílvia, e a todos os membros e funcionários da Junta de Freguesia, que ajudaram à festa.

Viagem a Alter do Chão

A intenção era viajar de balão, no Festival Internacional de Balonismo, mas o tempo pregou-nos de novo a partida. A nós e aos balonistas todos, que ficaram a ver a chuva.

Mas fomos visitar a Coudelaria Alter Real, vimos cavalos e principalmente as aves de caça, de que gostámos muito. Mesmo sem o balão, foi uma viagem interessante.

Não fomos ao bailado " A Menina de Pedra"

Estava previsto para 30 de Novembro, na Aula Magna este bailado com bailarinas, orquestra e tudo. Mas infelizmente, não fomos a tempo porque a lotação esgotou.

Há sempre solução. Já estamos inscritos para uma nova peça, a Ópera Camões,

com orquestra e crianças que será no Campo Pequeno, dia 14 de Março às 10:30. Em breve começamos os ensaios.

Outra traquinice!

Nos intervalos há sempre brincadeiras novas, e esta merece destaque. O projeto foi uma cabana junto ao tronco do nosso sobreiro de estimação, com canas e ramos da poda das oliveiras. Houve algumas discussões durante a construção, e até alguns "desvios" de materiais que tiveram que devolver aos vizinhos mas finalmente conseguiram. Agora a partida que mais gostam é esconderem-se todos lá dentro, muito caladinhos, quanto toca para a entrada.

E já planeiam obra maior.

A Festa de Natal

Este ano fizemos dois teatros: O 4º ano reescreveu e encenou "*A Menina do Mar*", uma adaptação do conto de Sofia de Melo Breyner com algumas ideias da encenação de Filipe LaFeria, e o 3º ano fez "A Fada e a Chouriça", uma história tradicional que está no livro de leitura do 3º ano.

Os mais pequenos também participaram nas peças e a festa animou com as habituais canções e danças, presépio e, claro, o Pai Natal.

A Casa do Povo encheu de novo, e os pequenos artistas rejubilaram no meio de tanos aplausos.

Obrigado a todos por terem vindo, e principalmente à Junta de Freguesia e Casa do Povo que estão sempre ao nosso lado.

Cantar os Reis

Planeamos cantar os Reis, como habitualmente em todas as aldeias de freguesia. No dia 5 à tarde cantaremos em São Facundo e no dia 6 contamos com o mini-autocarro da Câmara para ir logo de manhã à Esteveira, Barrada e Vale de Zebrinho.

Instituições da nossa freguesia

Igreja de Vale de Zebrinho

A igreja de Vale de Zebrinho pertence à Freguesia de São Facundo, concelho de Abrantes e no distrito de Santarém.

É uma construção antiga, só tem um piso, foi construída em 1960 e o seu fundador foi Francisco Lobo Vasconcelos. Foi construída no monte de Vale de Zebrinho e foi oferecida pelos seus donos à população.

Esta instituição tem um caráter religioso. Nela fazem-se batizados, casamentos, funerais e missas. O povo é quem frequenta a igreja e nela trabalham 5 pessoas.

O horário de funcionamento é aos domingos, sábados e terças-feiras.

Júlio Sousa e Nuno Novo

Igreja da Barrada

A igreja da Barrada está na rua principal, foi mandada erguer em 1945, pelo Senhor António de Matos Coelho e o seu filho,da Cova do Arroz, para pagar uma promessa da sua falecida mulher.

A igreja é antiga e tem: uma cruz de Cristo na ponta do telhado, tem dois sinos, cinco janelas, a parede é branca e amarela, duas portas e tem 66 anos.

Os padres, as pessoas que trabalham na igreja, as pessoas que vão ver a missa e assim são as que frequentam a igreja.

José Florêncio e João Catroga

A Junta de freguesia de São Facundo

A Junta de freguesia de São Facundo encontra-se na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, número 92, faz parte do concelho de Abrantes e do distrito de Santarém.

É uma construção antiga, e tem 1 piso. O edifício é grande é branco tem bandeiras.

Foi fundada no ano 1513 e os seus fundadores foram: Fernando Dias, Fernando Gomez, Luís Rodrigues, João Dias entre outros.

A Junta de freguesia presta o serviço de correios e todo o que diga respeito à junta de freguesia tipo serviço social e outros.

Trabalham quatro pessoas a tempo inteiro e duas a tempo parcial.

Funciona das 9 horas até às 13 horas e depois das 14 horas às 17 horas.

Esta instituição foi construída em1940, pelo menos foi no ano que foi inscrita nas finanças.

Beatriz Rosa, Débora Pires e Pedro Cardoso

Feliz Natal